



APRESENTAÇÃO

Lançado em janeiro de 2021, o Programa Cuidar Melhor é uma iniciativa pioneira no país, que estabelece um pacto de cooperação entre governo do estado, municípios e sociedade/cidadão, visando à melhoria dos resultados no enfrentamento a problemas que mais causam adoecimento e óbito na população cearense.

Em 2021, considerando o contexto de vulnerabilidade social e o impacto da pandemia da Covid-19, o programa prioriza a ampliação do acesso com qualidade e continuidade do cuidado às crianças, gestantes, pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e com diabetes mellitus (DM), além de ações de promoção da saúde e prevenção de gravidez na adolescência e de acidentes de trânsito envolvendo motocicletas.

PREMISSAS BÁSICAS DO PROGRAMA

- I. Valorização da saúde e do Sistema Único de Saúde como política de estado;
- II. Incentivo financeiro aos municípios para melhoria dos resultados em saúde;
- III. Indicadores de saúde pautados nas necessidades das pessoas;
- IV. Atuação do estado e dos municípios de forma coordenada e regionalizada;
- V. Cultura de monitoramento, avaliação e transparência nos resultados.

PACTO DE COOPERAÇÃO

Representado pela Tríplice Hélice da Regionalização, na qual se busca formalizar os pilares da Governança em Saúde com a responsabilidade sanitária de cada envolvido(a).







DIMENSÕES DO PROGRAMA

O programa associa um conjunto articulado de ações de cooperação técnica e incentivos financeiros aos municípios com base em indicadores prioritários, divididos nas seguintes dimensões correlacionadas:



ICMS DA SAÚDE (Dimensão de impacto)

Os indicadores de impacto, associados aos resultados estratégicos do programa, correspondem àqueles definidos para o cálculo do Índice Municipal de Qualidade em Saúde (IQS), que é a base do repasse de 15% dos recursos financeiros do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual (ICMS) relacionados a critérios da área da saúde.

Lei № 17.320 ampliou de 5% para 15% os recursos do ICMS para os municípios com base no IQS.

No início de 2020, a Sesa/CE, contando com o apoio do Instituto de Planejamento do Ceará (IPECE), modificou os indicadores que compõe o cálculo do IQS, passando a seguinte composição: Taxa de Mortalidade Infantil, Taxa de Mortalidade por AVC e IAM, e a Taxa de Mortalidade por Acidente de Trânsito envolvendo motocicletas. O cálculo passou a considerar ainda a diretriz da regionalização do SUS, dado que os municípios são avaliados com base em seu próprio desempenho (70%) e no desempenho da Região de Saúde à qual pertencem (30%).



Acesse página do IPECE: https://www.ipece.ce.gov.br/cota-parte-do-icms/





PREMIAÇÃO CUIDAR MELHOR (Dimensão de esforço)

A. Modalidade: Indicadores de esforço

São a base para premiação anual dos municípios, associados às prioridades/metas anuais do Programa Cuidar Melhor, sendo pactuados a cada ano com os atores da governança em saúde.

Para o ano de 2021, na primeira edição da premiação, são considerados 08 indicadores de esforço:

Nº	INDICADOR	POLARIDADE
1	Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária à Saúde.	Negativa
2	Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes (gravidez na adolescência).	Negativa
3	Proporção de gestantes cadastradas na APS e vinculadas à maternidade até o 3º mês de gestação.	Positiva
4	Taxas de cobertura vacinal em crianças menores de 01 ano.	Positiva
5	Proporção hipertensos cadastrados.	Positiva
6	Proporção de pacientes diabéticos cadastrados.	Positiva
7	Taxa de internação por diabetes mellitus (DM) e hipertensão arterial sistêmica (HAS) na população de 20 anos ou mais.	Negativa
8	Existência de departamento e/ou órgão municipal de trânsito em funcionamento.	Positiva

^{*}Polaridade Positiva (quanto maior, melhor); Polaridade Negativa (quanto menor, melhor)

Indicadores no IntegraSUS:

https://hml-indicadores.integrasus.saude.ce.gov.br/#/indicadores/cuidar-melhor/indicadores-qualidade

Tais indicadores serão transformados para uma escala que varia entre 0 (zero) e 1 (um), gerando um único indicador sintético que ordenará (ranking) os 184 municípios para aplicação dos critérios de premiação. Os 20 (vinte) primeiros colocados serão premiados nesta primeira edição.





B. Modalidade: Concurso Município Inovador

Além do valor da premiação relacionada a indicadores de esforço, o programa incentiva, reconhece e premia boas práticas e experiências inovadoras de cuidado e promoção da saúde nos municípios cearenses relacionadas aos objetivos do programa. No 2º semestre de 2021 será lançado um edital pela Sesa/CE, com apoio da Escola de Saúde Pública do Ceará (ESP/CE), contendo critérios de avaliação e cronograma do concurso. A inscrição será realizada mediante o preenchimento de formulário eletrônico disponibilizado em link na página do programa: https://www.saude.ce.gov.br/cuidar-melhor/>

RESULTADOS E PREMIAÇÃO

TOTAL
R\$ 12.000.000,00

PREMIAÇÃO

Edição 2021

Municípios cearenses com melhores resultados nos indicadores de esforço (indicador sintético)

R\$ 11.000.000,00

Municípios/Equipes com práticas mais inovadoras CONCURSO MUNICÍPIO INOVADOR

R\$ 1.000.000,00

Os resultados da premiação serão divulgados no 1º semestre de 2022. Para receber os recursos financeiros (edição 2021), com transferência fundo a fundo, os municípios vencedores deverão atender às seguintes condições:

- Entregar plano de trabalho para aplicação de recursos, conforme a Lei Complementar 141/2012 e portaria;
- Firmar compromisso de cooperação técnica com outro município que esteja classificado na faixa dos menores índices nos indicadores de esforço;





Anexo A - Fórmula de cálculo do indicador sintético da Premiação Cuidar Melhor (modalidade de indicadores de esforço) elaborada pelo IPECE.

TRANSFORMAÇÃO DOS INDICADORES EM TRÊS ETAPAS:

- I. Cálculo de cada indicador individualmente, de acordo com sua polaridade;
- II. Obtenção da média das categorias compostas por mais de um indicador;
- III. Multiplicação dos resultados pelos pesos correspondentes a cada categoria

Etapa I: Cálculo de cada indicador individualmente, de acordo com sua polaridade

Inicialmente é necessário dispor em uma planilha os resultados de todos os indicadores dos 184 municípios e organizá-los em ordem numérica. Esta informação será essencial para o próximo passo.

Os indicadores de polaridade positiva são calculados com a seguinte fórmula:

$$I.i = (X.i - min\{X.i\}) / (máx\{X.i\} - min\{X.i\})$$

Simplificando para melhor compreensão:

Variável do município — Menor valor dentre todos os municípios

Maior valor dentre todos os municípios — Menor valor dentre todos os municípios

Numerador: Em variável do município, deve ser inserido o resultado do indicador do município avaliado no cálculo subtraindo ao menor valor desse indicador **dentre todos os 184 municípios** (conforme tabela construída anteriormente).

Denominador: também será retirado da mesma tabela o maior valor e o menor valor dentre todos os 184 municípios. Procede-se os cálculos de subtração e divisão e obtém-se o resultado.

Indicadores de polaridade negativa são calculados com a seguinte fórmula:

 $I.i = (máx{X.i}-X.i) / (máx{X.i} - min{X.i})$

Traduzindo tal fórmula para uma linguagem simples:

Maior valor dentre todos os municípios — Variável do município

Maior valor dentre todos os municípios — Menor valor dentre todos os municípios





Numerador: Insere o maior valor do indicador dentre os 184 municípios e subtrai pelo resultado do indicador do município que está sendo avaliado (conforme tabela construída anteriormente).

Denominador: também será retirado da mesma tabela o maior valor e o menor valor dentre todos os 184 municípios. Procede-se os cálculos de subtração e divisão e obtém-se o resultado.

Etapa II: Obtenção da média das categorias compostas por mais de um indicador

Nesta etapa calcula-se a média das categorias que são compostas por mais de um indicador, conforme o quadro de categorias abaixo demonstra:

CATEGORIA	INDICADOR
Saúde Geral/APS	Proporção de Internações por Condições Sensíveis à APS.
AVC/IAM (Condições crônicas)	 - Proporção hipertensos cadastrados. - Proporção diabéticos cadastrados. - Taxa de internação por DM e HAS na população de 20 anos ou mais.
Mortalidade Infantil (Saúde materno-infantil)	 -Proporção de recém-nascidos filhos de gestantes adolescentes. - Taxas de cobertura vacinal em crianças menores de 01 ano. - Proporção de gestantes cadastradas e vinculadas à maternidade até o 3º mês de gestação.
Acidente de trânsito envolvendo motocicleta	Existência de departamento e/ou órgão municipal de trânsito em funcionamento

Saúde Geral APS : A1=I1.

Composta somente pelo indicador Internação por condições sensíveis à APS

Mortalidade Infantil (materno-infantil): A2=(I2+I3+ I4)/3 Composta por três indicadores, que terão seus respectivos resultados somados e divididos por 3, o que resultará na média da categoria.

Mortalidade por AVC e IAM (condições crônicas): A3=(I5+I6+I7)/3.

De igual maneira, os indicadores que compõem esta categoria serão somados e divididos por 3 para que seja obtida a média da categoria.

Mortalidade por acidente de trânsito envolvendo motocicleta: A4=18

Composta somente pelo indicador Existência de departamento e/ou órgão municipal de trânsito no município.





Etapa III: Multiplicação dos resultados pelos pesos correspondentes a cada categoria

Com o resultado das médias por categorias em mãos, devemos multiplicá-los pelos seus respectivos pesos:

CATEGORIA	PESO
Saúde Geral/APS	0,1
AVC/IAM (Condições crônicas)	0,5
Mortalidade Infantil (Saúde materno-infantil)	0,3
Acidente de trânsito envolvendo motocicleta	0,1

Posteriormente estes resultados serão somados. Obtém-se assim a pontuação do município.

Média ponderada dos indicadores dimensionais (?_?):

onde os ponderadores são:

O indicador final I varia entre 0 (zero) e 1 (um), onde os municípios com menor classificação estarão próximos a 0 (zero) e aqueles com melhor estarão próximos a 1 (um).

As ponderações de 0.3 e 0.5 para as dimensões de mortalidade infantil e AVC/IAM sugerem que essas têm maior importância (ou peso) para o cômputo do indicador. No entanto, tais dimensões possuem mais de um indicador, o que exige um considerável esforço do município para progredir nas mesmas



Acesse a página do Programa Cuidar Melhor

Autores:
Coordenadoria de Políticas Intersetoriais (Copis)
Caio Garcia Correia Sá Cavalcanti
Lady Diana Arruda Mota
Priscila Gomes Lobo
Rebeca Bandeira Bandeira
Rebeca de Oliveira Cardoso

Edição: Radene Severiano Fortaleza de Aquino Carvalho

Diagramação: